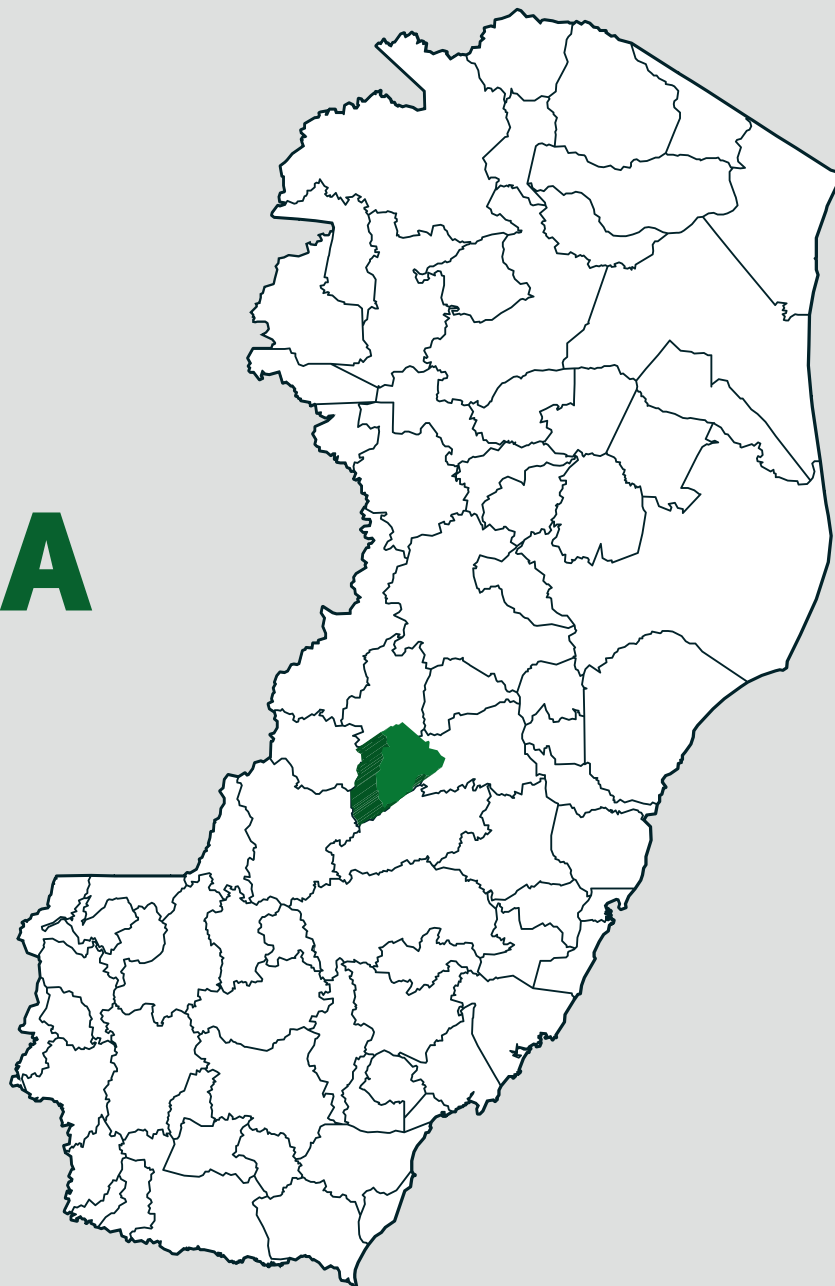


# Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

## ITARANA



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. O QUE É O PROATER.....</b>	<b>2</b>
<b>3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>5</b>
3.1 Localização do município .....	5
3.2 Distritos e principais comunidades .....	5
3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município .....	6
3.4 Aspectos demográficos e populacionais .....	7
3.5 Aspectos econômicos .....	8
3.6 Aspectos naturais.....	9
3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais.....	10
3.6.2 Caracterização agroclimática .....	12
3.6.3 Cobertura florestal.....	14
3.6.4 Caracterização hidrográfica do município.....	17
3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura .....	17
3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros .....	22
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal.....	22
3.8.2 Principais atividades de produção animal.....	25
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas.....	27
3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica .....	27
3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares.....	27
3.9 Comercialização.....	29
3.10 Turismo rural.....	29
<b>4 DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO .....</b>	<b>31</b>
<b>5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER .....</b>	<b>35</b>
<b>6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>44</b>
<b>7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>46</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

*O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.*

*O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.*

*O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.*

*Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.*

*Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.*

*A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.*

**Cleber Bueno Guerra**

*Diretor Administrativo-  
Financeiro do Incaper*

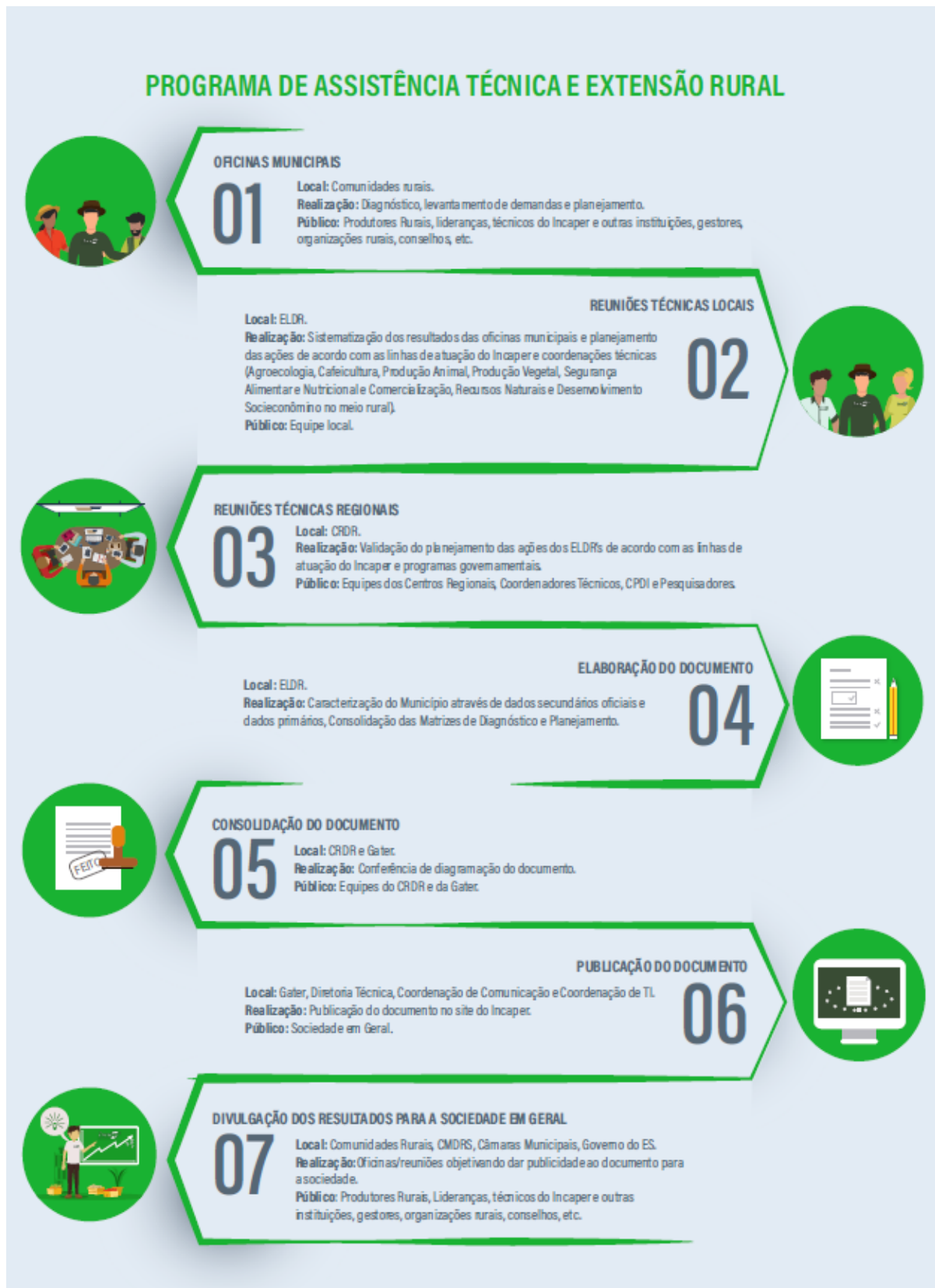
**Sheila Prucoli Posse**

*Diretora-Técnica do  
Incaper*

**Antonio Carlos Machado**

*Diretor-Presidente do  
Incaper*

## 2. O QUE É O PROATER



**Figura 1.** Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.  
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Itarana, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

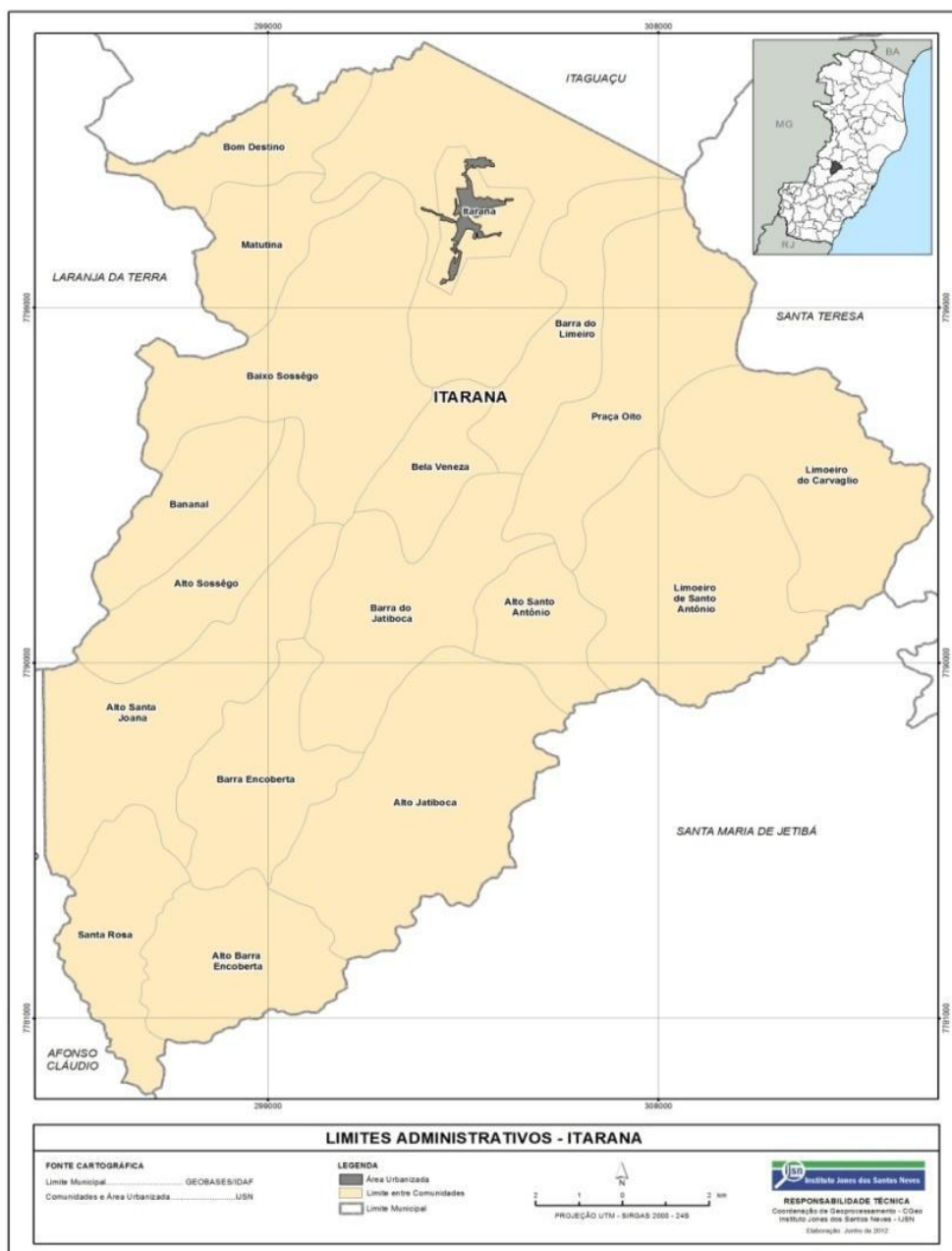
Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Itarana e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

### 3 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1 Localização do município

O município de Itarana está localizado à latitude Sul de 19° 52' 55" e longitude Oeste de Greenwich, de 40° 52' 31", na região Central Serrana do estado do Espírito Santo, a 120 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 295,1 km<sup>2</sup>, limitando-se com os municípios de Itaguaçu, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, Afonso Cláudio e Laranja da Terra. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

#### 3.2 Distritos e principais comunidades



**Figura 2.** Mapa das comunidades do município de Itarana/ES, 2020.  
 Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Itarana (PMI, 2020), o município não possui distritos e sim comunidades. O município está dividido nas seguintes comunidades Sede, Bom Destino, Alto Bom Destino, Barra do Sossego, Pedra Alegre, Ferrugem, Baixo Sossego, Sossego, Santa Helena, Matutina, Santo Antônio do Sossego, Alto Sossego, Guacho, Guarataia, Palmital, Praça Oito, Barra do Limoeiro, Limoeiro do Caravágio, Limoeiro de Santo Antônio, Macuco, Alto Limoeiro, Jatibocas, Barra de Jatibocas, Alto Jatibocas, Barra Encoberta, Alto Barra Encoberta, Santa Rosa, Alto Santa Joana, Alto Bananal, Santa Joana, Bela Veneza (Figura 2).

### **3.3 Aspectos históricos de ocupação e formação do município**

Em 1882, doze famílias vindas da Itália chegaram a Itarana. Elas eram: Daleprani, De Martin, Fiorotti, Meneghel, Fardin, Coan, Rabbi, Toniato, Denardi, Perin, Mazzo e Bergamaschi. Por coincidência do destino, muitos deles figuram nas páginas dos livros como fundadores de Itarana (PMI, 2020).

Na localidade onde hoje se encontra Limoeiro, já estava fixado Antônio Gonçalves Ferreira que, juntamente com outros empregados, deu início às primeiras construções e edificações da futura Vila de Figueira de Santa Joana. O primeiro nome da cidade deu-se ao fato de que, após uma difícil jornada, descansaram debaixo de frondosa figueira, cuja localização até hoje é discutível, uma vez que alguns afirmam que ficava onde hoje se encontra a Igreja Matriz, outros, que o local da figueira é onde está hoje o campo do Flamengo, e próxima a um rio, até então sem nome, e que passou a ser chamado de Santa Joana, talvez pela proximidade da festa de Santa Joana Francisca e Santa Joana Isabel, celebradas pela Igreja Católica, no período de 21 a 26 de agosto, uma vez que, de acordo com os historiadores, os imigrantes teriam chegado em Itarana em 1º de agosto (PMI, 2020).

De acordo com a história, naquele mesmo período também chegaram os primeiros imigrantes Pomeranos, vindos de uma região hoje extinta, a Pomerânia. A família Schultz, segundo relatos históricos, foi a primeira a chegar, formando logo uma comunidade de luteranos. A comunidade formada pelos luteranos ainda hoje conserva os valores e tradições como a língua, a dança, a culinária e tantos outros que efetivamente deram importante participação no desenvolvimento do município. Com a chegada dos pomeranos, inicia-se também a pluralidade religiosa, já que estes trouxeram consigo uma nova religião: a Luterana (PMI, 2020).

Pelo Decreto Lei n.º 15.177 de 31 de dezembro de 1943, Figueira de Santa Joana passou a denominar-se Itarana. No dia 17 de fevereiro de 1915 foi instalado oficialmente o

Município de Itaguaçu. No dia 13 de dezembro de 1963, sob a Lei 1910, aconteceu a emancipação política de Itarana. A instalação do Município e a posse do primeiro Prefeito foram a 18 de abril de 1964 (PMI, 2020).

### **3.4 Aspectos demográficos e populacionais**

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Itarana ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 39º lugar, 0,684 no ranking do IDH - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição. Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 10.881 habitantes (Tabela 1), sendo que 62,37 % da população total habitavam nas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Itarana existe um percentual de 48,08% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3.263 habitantes e a masculina de 3.523. A população rural é constituída predominantemente por adultos, ou seja, 3.804 habitantes do meio rural (representando 56,06 % da população rural) cuja faixa etária é compreendida entre 20 e 59 anos. Os adolescentes (entre 10 e 19 anos) representam 1.144 habitantes. (16,86 % da população). As crianças, na faixa etária de 0 a 9 anos, compreendem 883 habitantes o que compreende 13,01 % da população, e, por fim, a população idosa de 955 habitantes, representando 14,07 % da população rural (IBGE 2010).

**Tabela 1.** População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Itarana/ES, 2010

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	5.456	5.425	1.933	2.162	3.523	3.263
0 a 15 anos	1.178	1.208	395	424	783	784
15 a 29 anos	1.304	1.205	442	466	862	739
30 a 59 anos	2.218	2.147	817	885	1.401	1.262
60 a 69 anos	394	425	140	206	254	219
70 anos ou mais	362	440	139	181	223	259

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Itarana existe um total de 634 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 66,56 % residiam no meio rural (Tabela 2).

**Tabela 2.** Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$ 89,00, no Município de Itarana, entre 2015 a 2019

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Itarana	634	210	422

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019.

### 3.5 Aspectos econômicos

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 19,60 % do seu PIB (Tabela 3), com renda per capita de R\$ 18.180,01. Aproximadamente 3.323, ou seja, 33 % da população do município estão ocupadas em atividades agropecuárias.

**Tabela 3.** Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Itarana/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	19,60
Indústria	18,91
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	37,50
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	23,93

Fonte: IBGE – Cidades (2020).

### 3.6 Aspectos naturais

A cobertura florestal são resquícios de Mata Atlântica, boa parte foi subtraída em função das implantações das lavouras agrícolas, sobretudo nas encostas. A vegetação das partes mais baixas deu lugar a lavouras temporárias e pastagens. O município de Itarana não apresenta nenhuma unidade de conservação oficial (Federal, Estadual ou municipal). Destaca-se no município o grande número de averbações de áreas de reserva legal em cartório.

Entre os principais problemas ambientais estão as práticas inadequadas de cultivos nas áreas de encosta, que contribuem para o empobrecimento do solo. Com relação ao relevo 50 % da topografia é constituída por relevo montanhoso, com declividade entre 45 a 75% (Tabela 4).

**Tabela 4.** Declividade e classificação do relevo em Itarana/ES

Declividade (%)	Classificação do Relevo	Área (km <sup>2</sup> )	% do Município
até 8	Plano	29,91	10
de 8 a 45	Ondulado	89,73	30
de 45	Montanhoso	149,55	50
Maior 75	Escarpado	29,91	10
<b>Total</b>	-	<b>299,1</b>	<b>100</b>

Fonte: INCAPER – PROATER 2010

Na área dos recursos hídricos observa-se uma queda na qualidade e quantidade desses recursos nos principais cursos de água. Os principais cursos d'águas são: Rio Santa Joana, Rio Jatibocas, Rio Limoeiro de Santo Antônio, Ribeirão Barra Encoberta, Córrego Limoeiro do Caravágio, Córrego Santa Rosa, Córrego Sossego e Córrego Bananal. O rio Santa Joana é o principal curso d'água, recebendo todos os demais, após atravessar o município de Itaguaçu, deságua no Rio Doce.

### **3.6.1 Caracterização das Zonas Naturais**

A caracterização das Zonas Naturais é fundamental para reconhecer as potencialidades e vulnerabilidades da região possibilitando a análise do uso e a ocupação do solo. Contribui para a identificação de elementos que questionem a funcionalidade, as contradições e os limites do desenvolvimento sustentável delas.

Temos em Itarana as terras frias, com temperatura média mínima em torno de 7,3 °C a 9,4°C e a temperatura média máxima entre 25,3 °C a 27,8 °C, a altitude fica entre 850 a 1200 m (NMM), onde as chuvas se concentram entre os meses de outubro a abril, sendo o mês de agosto o mais seco, essas terras representam, cerca de 21,80 % da área do município.

As terras temperadas amenas estão nas altitudes de 450 a 850 metros, a temperatura mínima oscila de 9,4 °C a 11,8 °C e a máxima de 27,8 °C a 30,7 °C cuja concentração de chuvas são do mês de outubro a abril, porém os períodos secos vão de julho a setembro. Nessas terras estão compreendidas 44,30 % de todas as terras do município.

As terras secas ficam na faixa de altitudes de 130 a 450 metros e temperatura mínima entre 11,8 °C a 18,0 °C e máxima de 30,7 °C a 34,0 °C e os períodos de chuvas se concentram entre os meses de novembro a janeiro com o período seco iniciando em maio indo até setembro e essas terras somam 33,90 % das áreas de todo município (Figura 3).



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1		21,80
Zona 3		44,30
Zona 6		33,90

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
	J	F	M		A	M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Aenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	7	U	P	P	P	S	S	S	S	S	P	U	U

**Figura 3.** Mapa das Unidades e Zonas Naturais de Itarana.

<sup>1</sup>Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup>Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

<sup>3</sup>U – chuvoso; S – Seco; P – parcialmente seco.

### **3.6.2 Caracterização agroclimática**

#### **a. Classificação climática**

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Itarana apresenta clima do tipo "Cfb", ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior a 60 mm.

#### **b. Caracterização Agroclimatológica**

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Itarana, foram utilizados dados de referência das séries históricas de temperatura (1977-2012) e precipitação (1977-2012), obtidas em uma estação meteorológica instalada no município, pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,8787° S, longitude 40,8886° W e altitude de 224 metros acima do nível do mar.

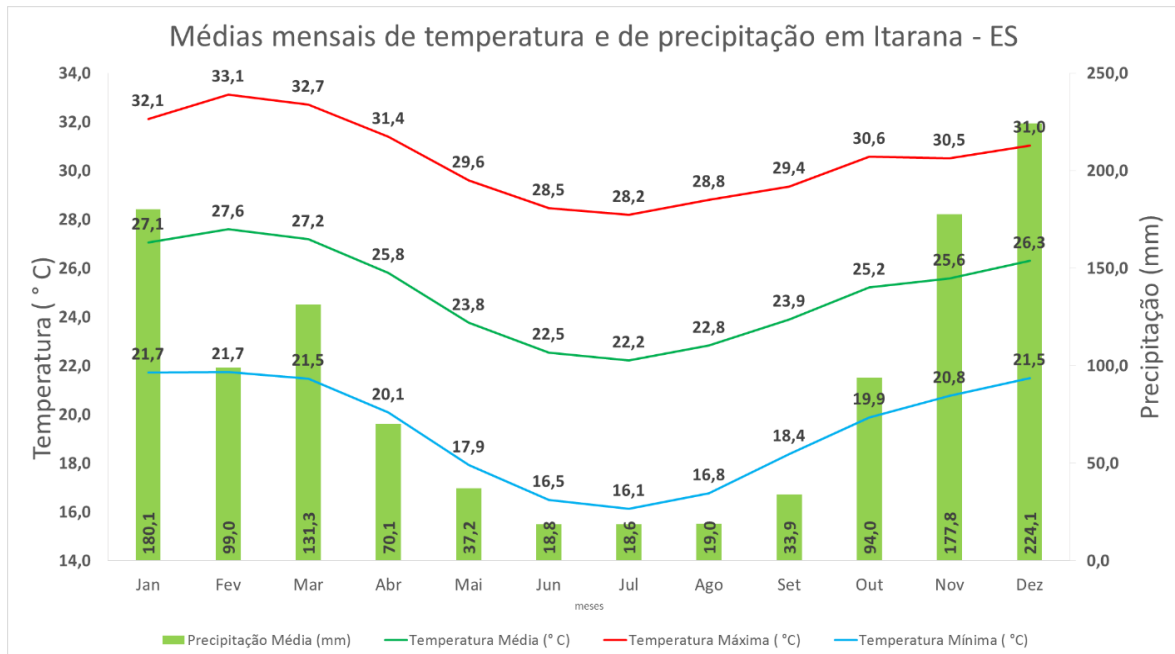
##### **b.1. Precipitação**

A média anual de precipitação no município de Itarana é de 1.103,8 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 976,4 mm, o que corresponde a 88,5 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 127,4 mm que corresponde a 11,5 % do total (Figura 4).

##### **b.2. Temperatura**

A temperatura média anual no município de Itarana é de 25 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,6 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 22,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 28,2 °C em julho e 33,1 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,1 °C em julho e 21,7 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os

meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de julho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de dezembro.



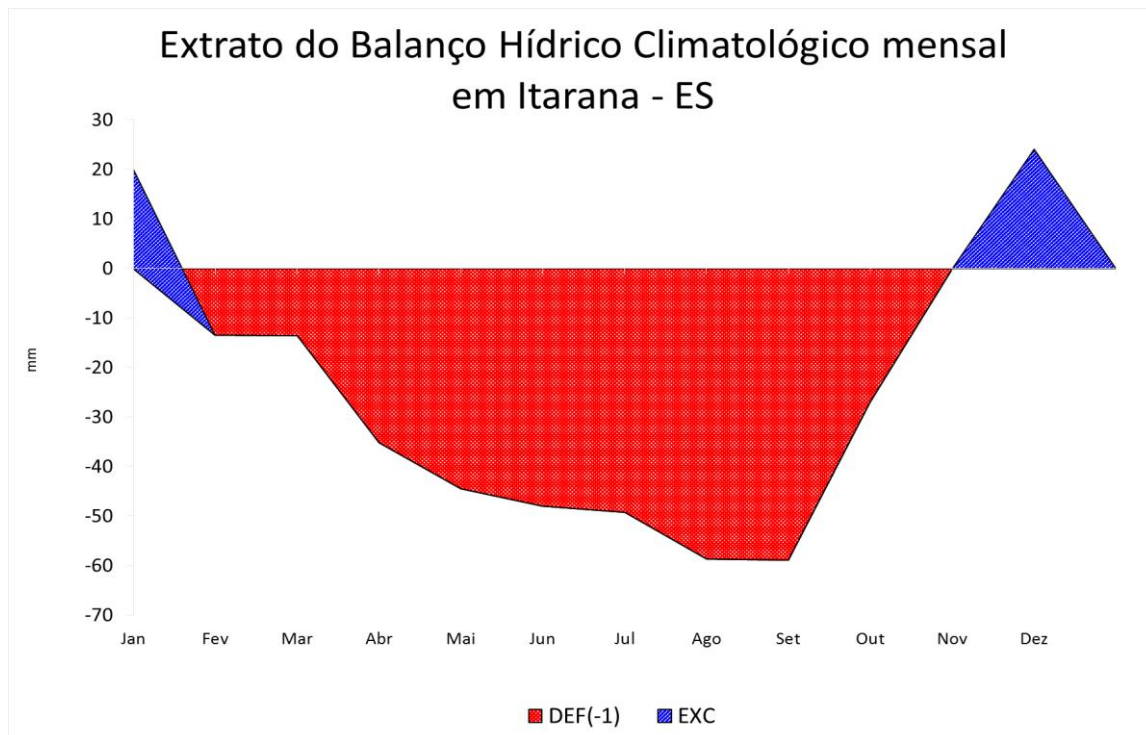
**Figura 4.** Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Itarana.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

### b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Itarana apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 349 mm, sendo observado o maior déficit no mês de setembro, com uma média de 59 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 44 mm.



**Figura 5.** Extrato do balanço hídrico climatológico para Itarana.  
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

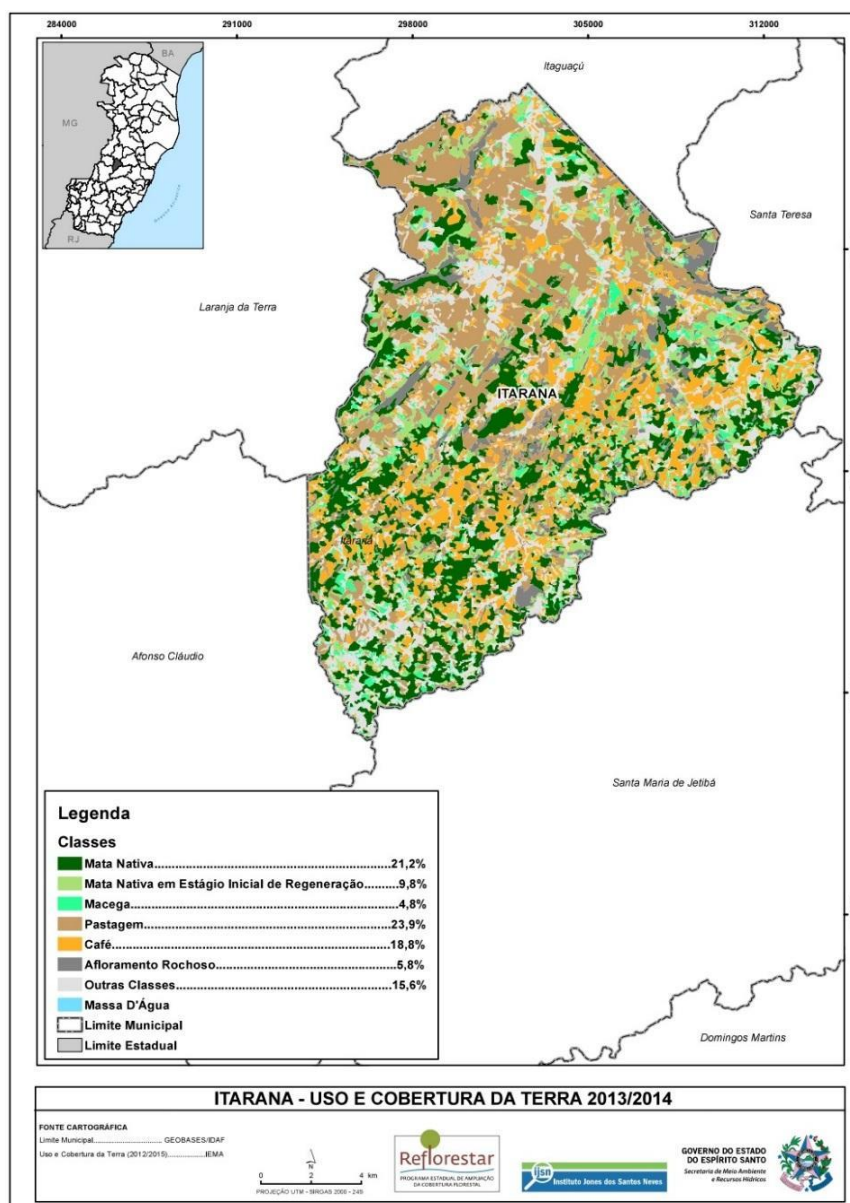
### 3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA, 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Itarana (Figura 6).

Para o município de Itarana foi realizada a análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2013/2014. As informações obtidas a partir dessa análise mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,3 % (96,0 ha), enquanto a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração se manteve estável no período. Já Macega e Pastagem tiveram redução de 1,0 % (308,1 ha) e 3,3 % (952,8 ha), respectivamente. Principal atividade agrícola do município de Itarana, o café foi identificado em 18,8 % do território nas imagens de 2013 e 2014, com um aumento de 673,5 ha. Também foi verificado aumento das áreas cultivadas com a banana e com o eucalipto, de 201,8 ha e 418,0 ha, respectivamente. Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 72,7 % manteve a classificação nos dois mapeamentos,

enquanto 11,0 %; 4,5 %; 4,3 %; e 7,5 % haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Mata Nativa, Afloramento Rochoso e Outros.

A transição da Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, conseqüente recuperação da cobertura florestal. Da mesma forma, a verificação de alteração da forma de uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.



**Figura 6.** Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Itarana, 2012/2013.  
 Fonte: SEAMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 68,11 % das 1.220 propriedades do

município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 12,07 % dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 5).

**Tabela 5.** Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Itarana/ES, 2017

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.035	82	7,92	953	92,08
Lavouras - temporárias	797	51	6,40	746	93,60
Lavouras - área para cultivo de flores	3	0	0	3	100
Pastagens - naturais	0	0	0	0	0
Pastagens - plantadas em boas condições	292	43	14,73	249	85,27
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	75	10	13,33	65	86,67
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	705	69	9,79	636	90,21
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	29	1	3,45	28	96,55
Matas ou florestas - florestas plantadas	125	20	16	105	84
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	5	3	60	2	40
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.141	88	7,71	1.053	92,29

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

### **3.6.4 Caracterização hidrográfica do município**

O município faz parte da Bacia do Rio Doce e tem como o rio mais importante o Rio Santa Joana, que recebe as águas de todos os demais e que, após atravessar o município de Itaguaçu, deságua no Rio Doce. Importante para economia local, é utilizado na agropecuária e indústrias. Além dele, o município possui outros cursos d'água, e entre os principais cita-se: Rio Jatibocas, Rio Limoeiro de Santo Antônio, Ribeirão Barra Encoberta, Córrego Limoeiro do Caravágio, Córrego Santa Rosa, Córrego Sossego e Córrego Bananal.

Existe também no município uma barragem de terra feita com recursos do Governo do Estado para amenizar os efeitos da seca.

A agropecuária de Itarana encontrou nos poços de terra escavados em que são utilizados no uso na irrigação, dessedentação de animais e criação de peixes, uma solução prática para resolver os problemas ocasionais resultantes da seca severa que recaiu sobre a região e são centenas de poços espalhados por todo município, presente na maioria das propriedades, apesar de não existir legislação específica que regula a sua instalação.

### **3.7 Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura**

#### **- Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura**

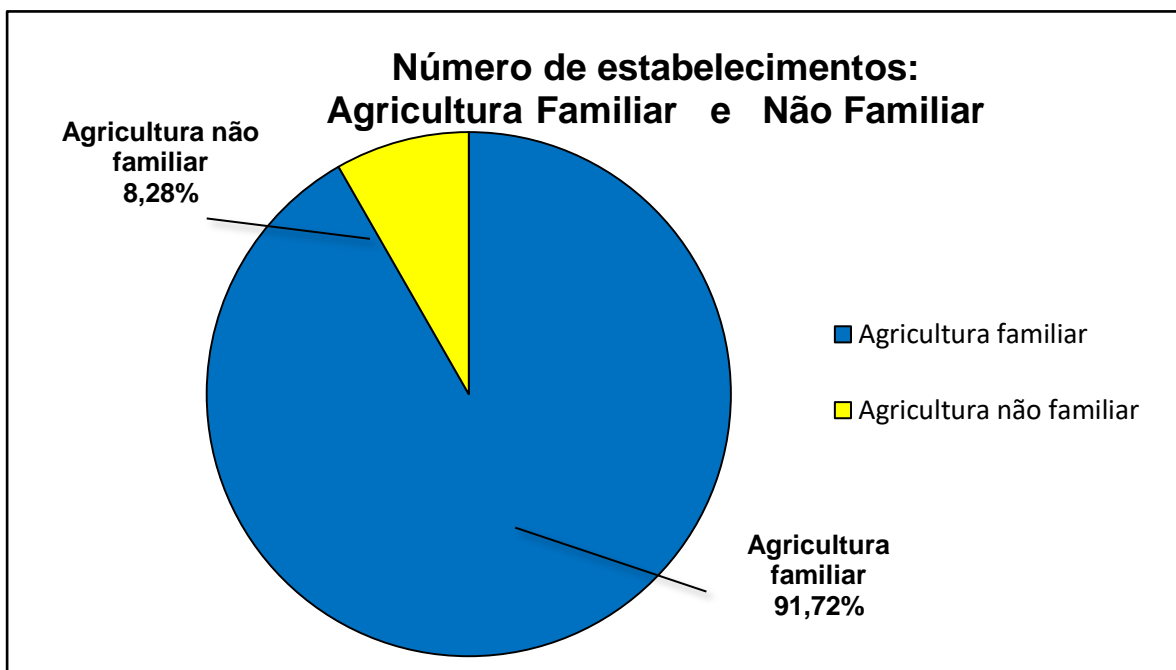
Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Itarana/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Itarana retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 91,72 % são de agricultores familiares (Tabela 6 e Figura 7).

**Tabela 6.** Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Itarana/ ES, 2017

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	146	16	228	20
De 3 a menos de 10 ha	490	19	2.556	94
De 10 a menos de 50 ha	453	31	9.057	815
De 50 a menos de 100 ha	30	16	1.808	1.214
De 100 a menos de 500 ha	0	19	3.897	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>101</b>	<b>13.649</b>	<b>6.040</b>

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017



**Figura 7.** Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Itarana/ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

## - Assentamentos

Itarana possui 1 assentamento Federal (Incrá) e 4 associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Quadro 1).

**Quadro 1.** Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Itarana/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Assentamento Fazenda Matutina - AFAM	Assentamento Federal	20
2	Associação Fiorotti	Crédito Fundiário	4
3	Associação Irmãos Guedes	Crédito Fundiário	3
4	Associação Dos Pequenos Produtores Rurais do Alto Bom Destino	Crédito Fundiário	7
5	Associação Nossa Primeira Terra	Crédito Fundiário	3

Fonte: INCAPER/ELDR Itarana, UTE/IDAF, SEAG, INCRA.

## - Comunidades Tradicionais

A fundação de Itarana foi basicamente realizada por imigrantes Italianos e posteriormente Pomeranos dos quais vem mantendo ativamente as suas tradições. A história deu-se por volta de 1882. Os italianos, primeiramente chegaram ao porto de Santa Leopoldina, através do Rio Santa Maria da Vitória e posteriormente vieram para Santa Teresa. Eram doze famílias: Daleprani, De Martin, Fiorotti, Meneghel, Fardin, Coan, Rabbi, Toniato, Denardi, Perin, Mazzo e Bergamaschi. Essas famílias lutam para manter as tradições italianas vivas e é comum, no município, a realização de encontros tradicionais das famílias reunindo centenas de parentes onde, além de outras atividades em grupo é revivida e recontada as histórias de suas origens.

De acordo com a história, um pouco depois, chegaram os primeiros imigrantes pomeranos, vindos de uma região hoje extinta chamada Pomerânia. A família Schultz, segundo relatos históricos, foi a primeira a chegar, formando logo uma comunidade de luteranos. A expressão da comunidade formada pelos luteranos ainda hoje conserva os valores e tradições como: a língua, a dança, a culinária e tantos outros que efetivamente deram importante participação no desenvolvimento do Município. Com a chegada dos imigrantes

Pomeranos, inicia-se também a pluralidade religiosa já que estes trouxeram consigo uma nova religião: a luterana, fundada por Martinho Lutero. Além dos Schultz, outros nomes como Uhlig, Mielke, Brandt e Berger fazem parte dos anais históricos do Município. Embora possa passar algumas vezes despercebida, a imigração alemã trouxe grandes nomes para o Município de Itarana, haja vista que o primeiro vigário, Bernardo Henrique Niewind, era natural da Alemanha.

### - Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Itarana, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 12 entidades associativas e 2 cooperativas (Quadro 2), além de grupos informais.

**Quadro 2.** Organizações rurais existentes no município de Itarana, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Coopeavi	R. José Henrique Oliveira	500	Comercialização de implementos, insumos, Apoio Técnico, trabalhos sociais: capacitação dos associados
2	CAPIL	RUA SANTOS VENTURIN, CENTRO, 54	229	Comercialização de implementos, insumos, Apoio Técnico, trabalhos sociais: capacitação dos associados
3	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Sede	2.000	Organização Social dos trabalhadores rurais de Itarana
4	Sindicato Rural	Sede	42	Organização Social dos Proprietários Rurais
5	Assentamento Fazenda Matutina - AFAM	Matutina	10	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
6	Associação Fiorotti	Sossego (Meneghel)	4	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
7	Associação Irmãos Guedes	Limoeiro do Caravágio	3	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
8	Associação Dos Pequenos Produtores Rurais do Alto Bom Destino	Bom Destino	7	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas

9	Associação Nossa Primeira Terra	Alto Jatibocas	3	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
10	APEPRUS - Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Rizzi	Baixo Sossego (Rizzi)	20	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
11	Associação da Mulheres Empreendedoras de Itarana - AMEI	Sossego	16	Fabricação de Pão - biscoito, roscas, bolo, brote, macarrão, doce de cacau, doce de goiaba, bala de coco, pão de banana, massa de pastel
12	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Loriato (APREVALE)	Sossego (Loriato)	23	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
13	Associação Pomerana de Alto Jatibocas (APAJ)	Alto Jatibocas	15	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
14	Associação dos Produtores Rurais de Bela Veneza- APRBV Bela	Bela Veneza	20	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
15	Associação dos Produtores Rurais de Praça Oito- APO	Praça Oito	10	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas
16	Associação dos Peq. Produtores Rurais de Jatibocas- APEPRAJ	Alto Jatibocas	15	Compra em conjunto de insumos, beneficiamento e comercialização, capacitação dos sócios e desenvolvimento de projetos agrícolas

Fonte: INCAPER/ELDR Itarana/ES.

Além destas entidades, Itarana dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável - CMDRS. O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Itarana nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

**Quadro 3.** Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Municipal de Itarana/ ES, mandato período 2019 a 2020

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Prefeitura Gabinete	Sindicato Rural
3	Incapér	Associação dos Agricultores Familiares Assentados na Fazenda Matutina (AFAFAM)
4	Câmara Municipal	Associação Pomerana de Alto Jatibocas (APAJ)
5	Idaf	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Vale do Loriato (APREVALE)
6		Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Rizzi - APEPRUS
7		Associação dos Produtores Rurais de Bela Veneza
8		Representantes das Comunidades de Alto Santa Joana e Santa Rosa

Fonte: Prefeitura Municipal de Itarana.

### 3.8 Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais do município de Itarana concentram-se no setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são: Cafeicultura, Olericultura, Fruticultura, Agroindústria, Produção de grãos (feijão e milho), Pecuária de Leite, Corte e Avicultura.

#### 3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

##### a. Lavoura Temporária

Dentre as culturas anuais destacam-se o cultivo do feijão, inhame, milho, repolho, pepino e tomate. O feijão é plantado tanto nas regiões altas do município (frias) quanto nas baixas (quentes). É nas regiões altas que se concentram as maiores lavouras com elevada importância econômica e social para o município, gerando renda e postos de serviços caracterizados pela predominância da mão de obra familiar, cuja entressafra é preenchida por plantios de milho utilizado para alimentação de animais e alimentação humana, comercializado ainda verde para feirantes. Destaca-se também, o inhame, cultivado com

maior frequência nas regiões baixas e quentes. O cultivo de Inhame (Taro) teve participação significativa na exportação do inhame por volta de 2000 a 2005 para Europa e para os Estados Unidos junto à empresa Gaia sediada em Santa Leopoldina. A área cultivada no município está estimada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 100 hectares. É importante ressaltar que houve uma queda considerável da área plantada em função das secas que vinham ocorrendo desde 2014 e que perdurou até 2020. O pepino e o tomate são plantados nas regiões quentes e frias, sendo que a cultura do tomate agrega maior valor econômico e geralmente as lavouras de tomate são exploradas, em sua maior parte, em áreas de pastagens e ao final da safra essas áreas são substituídas por outras áreas e voltam a ser utilizadas novamente como pastagens (Tabela 7).

**Tabela 7.** Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Itarana/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Feijão	366	155	155	145	935	145
Inhame	190	100	100	1.700	17.000	1.700
Milho em Grão	453	55	55	212	3.855	212
Repolho	121	50	50	1.826	36.520	1.826
Pepino	112	40	40	800	20.000	800
Tomate estaqueado	86	30	30	2.010	67.000	2.010

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

## b. Lavoura Permanente

Em Itarana, as lavouras permanentes, com exceção da cafeicultura, tem na fruticultura a principal atividade. Culturas como Banana, Limão, Goiaba, Manga e o cacau (Tabela 8) caracterizam-se não só pela grande importância econômica, como também por sua relevância social. A área cultivada com banana tem diminuído nos últimos anos em função dos anos seguidos de seca na região. A banana prata vem sendo cultivada em algumas propriedades nas regiões mais altas e frias do município, região mais caracterizada pelo plantio da banana da terra. A área da goiaba vem se mantendo estável após um

considerável aumento do plantio entre os anos de 2013 a 2018. A manga está sendo uma preocupação tanto para os produtores quanto para os técnicos que vêm na “seca da mangueira” uma real preocupação por ocasionar a morte de várias plantas por todo município, o que está promovendo a diminuição da produção e da área plantada. A manga mais cultivada em Itarana é a Manga Ubá, matéria prima do polo de manga usada para a fabricação de suco. O cultivo do cacau deu uma pequena reagida, principalmente nas regiões mais altas e frias do município influenciada por um produtor que obteve sucesso no cultivo de cacau no município de Santa Maria de Jetibá.

**Tabela 8.** Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Itarana/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	176	300	200	3.000	15.000	3.000
Limão	45	130	110	2.475	22.500	2.475
Goiaba	18	39	25	500	20.000	500
Manga	13	39	24	312	13.000	312
Cacau	20	22	22	14	650	14

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

### **b.1. Cafeicultura**

O café responde por 59,51 % da lavoura permanente de Itarana com quase 83.550 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 9). A cultura cafeeira reveste-se de grande importância para o município de Itarana, pela geração de renda nas propriedades, pela obtenção de divisas e impostos para o município, pela transferência de renda aos outros setores da economia, pela contribuição à formação de capital no setor agrícola do município, além da expressiva capacidade de absorção de mão de obra. Seu cultivo, processamento, comercialização e transporte propiciam empregos à população do município. A produção de café arábica corresponde por cerca de 57,21 % da produção cafeeira do município, contra 42,79 % de café conilon. Mais de 60 % da área de café conilon é irrigada.

**Tabela 9.** Cafeicultura do município de Itarana/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	620	2.240	2.020	2.868	1.420	2.868
Café Conilon	437	1.504	1.100	2.145	1.950	2.145

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

O beneficiamento do café conilon requer melhorias para que o produto final alcance a qualidade exigida pelos mercados mais exigentes, enquanto, o beneficiamento do café arábica busca sempre alcançar patamares de melhor qualidade. Isso se dá pelo incentivo agregado ao valor pago pelo café arábica de melhor qualidade, pelo concurso de café de qualidade realizado todos os anos na comunidade de Alto Jatibocas, no município de Itarana, além de cursos e capacitações promovidos pelas cooperativas, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e Incaper.

Nos últimos anos, os cafés (arábica e conilon) do município vêm ganhando destaque pelas conquistas de prêmios de cafés de qualidade em vários concursos por todo estado do Espírito Santo e a nível nacional, sendo convidado para representar os cafés brasileiros em eventos nos Estados Unidos, através da empresa Yara Brasil.

### 3.8.2 Principais atividades de produção animal

O município de Itarana tem na pecuária sua principal atividade de produção animal. Essa produção é voltada para fabricação de queijo, venda *in natura* do leite, comercialização de bezerros e engorda para o abate. Alguns produtores, devido às dificuldades pastoris pela exigência de grandes áreas para criação de animais de grande porte, estão experimentando a criação de animais menores como os caprinos e ovinos para produção de leite e abate (Tabela 10).

**Tabela 10.** Produção de animais ruminantes no município de Itarana/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	965	625	-	-
Bovinocultura de corte	5.758	3.728	-	-
Ovinocultura de corte	231	150	-	-
Caprinocultura de leite	56	36	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

A avicultura está surgindo como uma grande alternativa nas regiões mais altas e frias do município. Nos últimos anos, os investimentos têm sido na automação das granjas já existentes e na construção de novas granjas. Está surgindo com uma atividade bastante promissora e que vem despertando o interesse cada vez mais dos produtores da região. A suinocultura, assim como, a avicultura de corte é utilizada tradicionalmente para consumo familiar. A produção de mel sofreu com a seca dos últimos anos, com isso a expansão da atividade ficou limitada à severidade do clima, com reflexo na baixa produção e com os produtores desestimulados na atividade (Tabela 11).

**Tabela 11.** Produção de suínos, aves e abelhas do município de Itarana/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	875	-	Toneladas
Avicultura de postura	46.535	851	Mil dúzias
Avicultura de corte	9.635	-	Toneladas
Apicultura	-	250	Kg

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

No município de Itarana não existem as atividades de pesca, maricultura e aqüicultura. Existem pequenos poços escavados onde o agricultor cria camarão e peixe, principalmente Tilápia, para consumo próprio.

### **3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas**

No município de Itarana a atividade de exploração de espécies nativas ainda não é vista como uma alternativa econômica. É comum encontrarmos a exploração de espécies exóticas (eucalipto, Teca, etc.).

### **3.8.4 Produção Agroecológica e Orgânica**

As atividades agroecológicas e orgânicas, no município de Itarana, ainda não são desenvolvidas pelos agricultores. No município encontramos agricultores que usam de práticas agroecológicas e orgânicas cujas ações são apenas pontuais, como por exemplo, o uso de caldas alternativas para controle de pragas e doenças em plantas, cultivo de plantas para adubação verde e proteção do solo, uso apenas de roçadas nas entrelinhas das lavouras de culturas permanentes, dentre outras.

### **3.8.5 Principais Agroindústrias Familiares**

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Itarana possui cadastrados 22 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os

quais se destacam a produção de café, Cachaça de cana de açúcar e queijos como os mais produzidos no município (Tabela 12).

A Cachaça é um produto tradicional de Itarana e a família Fiorotti é pioneira na fabricação. Desde 1887, cuja comprovação pode ser verificada no memorial descritivo da propriedade que contém relatos da existência de engenho, alambique e lavouras de cana-de-açúcar usado como matéria prima para a fabricação de cachaça e rapadura. A família Fiorotti se mantém na linha de produção de cachaça, porém não produz mais rapadura. Da mesma forma, outra família que mantém as tradições na produção da cachaça é a família Piorotti que produz a Cachaça “Domada”. Atualmente a produção é voltada para a qualidade do produto, inclusive, a cachaça de Itarana já foi premiada em concursos de qualidade.

Outro produto tradicional de Itarana é a produção do Queijo Tipo Minas Padrão. Atividade que é gerida pela família Lambert há mais de 60 anos, onde tudo começou com a bisavó (“Nona Rosa”) que fabricava queijo para a alimentação da família e o que sobrava vendia. E assim seguiu-se a tradição. Com os aprimoramentos da produção através dos cursos e capacitações, a família passou a produzir queijo de qualidade, o que fez com que o queijo Lambert ganhasse vários prêmios. Dos cinco concursos que já participou, alcançou quatro vezes os primeiros lugares.

**Tabela 12.** Agroindústrias Familiares do município de Itarana, 2019

<b>Tipos de produtos fabricados</b>	<b>Número (nº) de empreendimentos</b>
Café (pó de café; grãos torrados)	3
Cachaças e aguardentes	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Ovos (in natura)	4
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	2
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	2
Chocolates especiais e derivados de cacau (amêndoas, nibs)	1
Água de coco	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

### **3.9 Comercialização**

Em Itarana, os agricultores e as agroindústrias fazem a comercialização de seus produtos diretamente escoando sua mercadoria ou através de terceiros (atravessadores). Contudo, produtos como, por exemplo, o café, é vendido para compradores locais e regionais.

As olerícolas e frutas são vendidas no mercado local, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), aos compradores de Santa Maria de Jetibá, supermercados da Grande Vitória, em feiras livres, CEASA-ES, CEASA-MG, CEASA-RJ, enviadas para o sul do país para diversos mercados.

O leite é comercializado in natura diretamente ao consumidor e em laticínios de Itaguaçu. O queijo possui uma boa aceitação no mercado local e região e na grande vitória, já o gado de corte é entregue em frigorífico de Colatina e em matadouros no município de Fundão.

O eucalipto é comercializado para a fabricação de paletes, caixas para embalar frutas e olerícolas, produção de carvão vegetal, construção civil, lenha para secador de café e fabricação de mourões.

A cana-de-açúcar é vendida para alimentação de animais e principalmente como matéria-prima na fabricação de cachaça. A produção de ovos de galinha é comercializada para diversos mercados dentro e fora do estado.

### **3.10 Turismo rural**

O turismo rural tem no agroturismo de Itarana as mais variadas opções e oportunidades. O agroturismo influencia diretamente na economia local. Promove o comércio das mercadorias das agroindústrias e de produtos *in natura* agregando muito valor. Gera serviços diretos e indiretos no rural.

As propriedades abrem suas portas para oportunidades de negócios como hospedagem, lazer e recreação, tudo isso aliada à cultura italiana e pomerana, que mantêm as tradições. Traços da colonização italiana e alemã são encontrados por todo município, potencializando ainda mais o atrativo turístico no meio rural. Algumas propriedades são servidas por paisagens, mirantes, montanhas etc., que favorecem a prática do rapel, vôo livre, cachoeiras, entre outras opções.

Encontramos no agroturismo de Itarana as mais variadas opções e contando com casamentos tradicionais, festas religiosas, festas comunitárias, concursos de qualidade de

café, visitas a mirantes, capelas, igrejas, casarões antigos e montanhas. Além disso, é oferecido pelas agroindústrias uma gama de produtos como: queijos, doces, bolos, massas, polpas de frutas, aguardente, que são componentes essenciais na composição da renda e melhoria na qualidade de vida do produtor rural (Tabela 13).

**Tabela 13.** Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Itarana/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	7
Propriedades com Hospedagem Rural	1
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	10
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	1
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	2
Circuito Turístico	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Itarana, 2020.

#### **4 DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO**

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foi realizado em reunião e oficina onde os participantes discutiram a situação da agropecuária de Itarana levando em conta o estágio atual e as perspectivas futuras e foi usada a técnica de tempestade de ideias, que dinamizou as oficinas e deu agilidade a reunião trazendo aproveitamento de tempo e desempenho nas atividades, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento.

Essa reunião envolveu um público aproximado de 30 pessoas entre agricultores, representantes de associações de produtores, lideranças comunitárias, representantes do poder público, câmara de vereadores, empresários do meio rural, representantes de empresas de assistência técnica, sindicato dos trabalhadores rurais e sindicato rural.

O resultado da oficina e reunião foi sistematizado em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e planejamento do município de Itarana, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
<b>Ambiental</b>	Escassez hídrica	Ampliação do número de barragens executadas	Aumentar a patrulha mecanizada do PRONAF para construção de maior número de barragens; priorizar a elaboração de projetos e construção de barragens	Município/Estado/Governo Federal
	Necessidade de Assistência técnica	Ter assistência técnica contínua e especializada (agrícola e veterinária)	Acesso a orientação técnica individual e grupal	Incapêr/Município/Estado/Governo federal
<b>Econômico</b>	Dificuldades no escoamento da produção	Melhorias na logística	Criação de um cronograma para manutenção das estradas vicinais e carreadores (agricultores)	Município/Estado
	Cadeia de insumos centralizada	Diminuição da ação no monopólio na cadeia de insumos	Ações efetivas que diminuam a Interferência do monopólio no mercado	Governo federal/Estado
	Acesso ao Crédito Rural é dificultoso	Desburocratização do Crédito Rural	Orientação aos agricultores; geração de políticas que facilitam o acesso ao Crédito Rural	Agricultor/ Governo federal/Estado/Agentes financeiros
	Impossibilidade de acesso ao PROAGRO	Garantia de que o seguro do PROAGRO será cumprido	Políticas que garantam o recebimento do seguro	Agente financeiros/Consultorias/Agricultores
	Produtos com baixa qualidade	Melhorias na qualidade dos produtos para priorizar mercados	Capacitação de produtores	Produtores/ Assistência técnica
	Baixo consumo do café de qualidade	Criar estratégias que incentivam o consumo de café de qualidade	Ampliar as divulgações para alcançar maior número de consumidores, trabalhar melhor o marketing	Associações/ Cooperativas/Setor Privado/Produtores/ Governo federal/Estado/ Município
	Preço pago ao produto não cobre os custos de produção	Garantir um valor ao produto que dê, pelo menos, para cobrir os custos	Criação de políticas que garantam o preço mínimo "justo"	Governos Federal, Estadual
	Bovinos com baixa genética	Incentivo ao melhoramento genético bovino	Reativação do banco de sêmen do município	Estado/Município

	Pouco incentivo fiscal no setor pecuário	Promoção de incentivos fiscais para o setor pecuário	Promoção de incentivos fiscais para o setor pecuário	Governos federal e estadual
	Desorganização no CEASA	Criação de um sistema de cadastro no CEASA para compradores (atravessadores), com isso garantir o pagamento dos produtos aos produtores	Criação de políticas no sistema CEASA que dê garantia de recebimento da mercadoria	Estado
	Pouco incentivo a diversificação das atividades agropecuárias	Promoção de diversificação das atividades agropecuárias para garantir o superávit da propriedade	Capacitações de agricultores, visitas técnicas para possibilitar a troca de informações entre agricultores	Agricultores/Associações/Cooperativas/Incapêr/Estado/Município
	Infraestruturas dos estabelecimentos agroturísticos carecem de melhorias e adaptações	Melhorar a infraestrutura dos estabelecimentos de agroturismo rurais e urbanos; município	Ações no sentido de melhorar a infraestrutura nas atividades agroturísticas	Associações/Proprietários/Estado/Município
	Divulgação do agroturismo do município é ineficiente	Divulgação mais eficiente do potencial agroturístico do município	Ações conjuntas para melhorar e ampliar a divulgação dos potenciais agroturísticos	Associações/Produtores/Estado/Município
	Produtos comercializados de forma descaracterizada	Agregação de valor aos produtos através da implantação de ferramentas que garantam a qualidade do produto como, por exemplo: SIM/SUSAF.	Capacitações e treinamentos das associações, agroindústrias e envolvidos	Produtores/Estado/Município
	Baixo número de agroindústria	Estimular a criação de agroindústrias voltadas ao agroturismo no município	Intensificar as capacitações de agricultores, fortalecimento das associações	Produtores/Estado/Município
<b>Social</b>	Pouca oferta de mão-de-obra; cara; desqualificada; e burocrática por parte do governo (direitos trabalhistas)	Aumento da oferta de mão-de-obra qualificada	Capacitação de trabalhadores (agricultores) e proprietários; políticas que facilitam a contratação da mão-de-obra	Proprietário rural/Governo federal; Estado
	Agricultores sem especialização	Promoção de capacitação aos agricultores em todos os itens;	Criar um cronograma de capacitação nos principais temas escolhidos pelos agricultores	Agricultores/Incapêr/Município/Cooperativas/Associações
	Prestação de serviços no setor	Capacitação de proprietários e agregados para	Capacitações aos proprietários e agregados	Proprietários/Associações/Estado/Município

	agroturístico deficientes	melhorar os atendimentos aos turistas		
	Não há um setor específico responsável pelo agroturismo no município	Criação de um mecanismo que possa apoiar efetivamente o desenvolvimento do agroturismo no município	Criação de política de apoio ao agroturismo; ações conjuntas entre as associações	Produtores/Associações/Município

## **5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER**

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o **DIAGNÓSTICO GERAL** da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As **ESTRATÉGIAS** e **LINHAS DE ATUAÇÃO**, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. As estratégias e as linhas de atuação do Incaper serão desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

## **A. Cafeicultura**

### **Panorama Geral**

No município de Itarana, a cafeicultura é a principal atividade agrícola. Está presente em 1.057 estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 3.744 hectares. O município produz as duas espécies, a Arábica nas regiões altas e frias e o Conilon nas áreas baixas e quentes. As áreas plantadas com conilon, por volta de 2012 a 2014, estavam sendo substituídas gradativamente por lavouras mais rentáveis como, por exemplo, Banana Prata.

Com o advento dos longos períodos de seca, a cafeicultura vem retomando a sua importância com a implantação de novos plantios, substituição de lavouras velhas e depauperadas por lavouras contendo clones mais adaptados. Durante o longo período de seca, o município assistiu o acúmulo de prejuízos que afetaram drasticamente outras culturas, porém, mesmo tendo a produtividade reduzida, o setor da cafeicultura resistiu no seu pior período até o final da seca e com tudo isso, ainda trouxe remuneração ao produtor.

Atualmente a expansão das lavouras do Café Conillon está se sobrepondo as lavouras de Arábica. Em busca de lavouras mais produtivas e com a possibilidade de fazer café Conilon de qualidade, os produtores das regiões de Café Arábica estão apostando na implantação do Café Conilon. Itarana ainda vive os reflexos da seca, sendo a escassez hídrica o maior obstáculo para a atividade cafeeira, sobretudo o café Conilon.

### **Visão De Futuro**

A produção de café de qualidade tem norteado as ações nas atividades de vários empreendimentos agrícolas em Itarana, principalmente nas regiões produtoras de café Arábica. Nos últimos concursos de café de qualidade do município, um número expressivo de produtores conseguiu pontuações acima de 80 pontos. Isso vem despertando o interesse de alguns produtores pela agroindústria de produção de Pó de Café.

Além disso, foram realizados vários trabalhos do Incaper Local juntamente com a Secretaria de Agricultura Municipal no sentido de fomentar a produção de Cafés Sustentáveis com a realização de cursos, palestras, reuniões com foco na garantia do mercado e melhoria qualidade do produto e da vida do produtor e com isso sanar vários gargalos como, por exemplo: baixa produtividade, manejo inadequado de solo, manejo nutricional deficiente, uso racional da irrigação, controle integrado de pragas e doenças, melhoria da qualidade do produto, uso correto de defensivos entre outras ações que vão de encontro aos anseios dos produtores.

**Matriz 2.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itarana – Cafeicultura

<b>Diagnóstico Geral</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Linhas de Atuação</b>
Necessidade de Assistência técnica	Construir parceria entre os técnicos do Incaper/Prefeitura definindo as prioridades de acordo com as demandas levantadas	Capacitação de mediadores de acordo com as principais demandas geradas no município
Cadeia de insumos centralizada	Organizar o agricultor no sentido de praticar a compra conjunta	Orientação técnica grupal na comercialização
Escassez hídrica	Ampliação do número de barragens executadas	Assessoria e elaboração de projetos técnicos
Pouca oferta de mão-de-obra; cara; desqualificada; e burocrática por parte do governo (direitos trabalhistas).	Qualificação da mão-de-obra.	Capacitação de agricultores quanto aos tratos culturais.
Agricultores com baixa especialização na produção de café de qualidade.	Qualificação dos agricultores	Capacitação de agricultores na produção de café de qualidade.
Produtos com baixa qualidade.	Promoção da capacitação de técnicos e de agricultores e mediadores.	Capacitação de agricultores/Capacitação de mediadores para melhor a qualidade dos produtos.
Acesso ao Crédito Rural é dificultoso.	Orientação aos produtores sobre a importância da documentação mínima necessária.	Orientação técnica individual/Grupal sobre as documentações mínimas necessárias.
Impossibilidade de acesso ao PROAGRO;	Orientação aos produtores sobre a importância da documentação mínima necessária.	Orientação técnica individual/Grupal sobre as documentações mínimas necessárias.

## B. Agroecologia

### Panorama Geral

A demanda por alimentos saudáveis produzidos com respeito ao meio ambiente e com respeito às pessoas vem ganhando cada vez mais espaço entre as preferências dos consumidores conscientes no mundo todo. Isso está refletindo diretamente nas atividades das propriedades rurais brasileiras.

Os avanços científicos e o desenvolvimento de tecnologias e inovações disponibilizadas aos produtores rurais, sobretudo os de base familiar, estão permitindo que os produtores obtenham êxito nas atividades agroecológicas. A produção agroecológica em Itarana enfrenta uma forte resistência ligada à tradição da forma de se produzir que é herdada de geração em geração e as “facilidades” que o modelo convencional oferece com todo leque de produtos e soluções em pronta entrega.

Contudo, não faltam agricultores que demonstram curiosidade pela atividade e tem até aqueles que já fazem algum tipo manejo agroecológico, mesmos que sem compromisso com o conceito agroecológico como, por exemplo, a manutenção da vegetação nativa nas linhas de plantio, uso de caldas alternativas no controle de insetos e doenças, uso de plantas reestruturados de solo, entre outras ações que valoriza o manejo natural na propriedade.

### Visão De Futuro

Transformação gradativa do manejo convencional para o agroecológico nas propriedades rurais tendo os agricultores como sujeitos principais no processo com o aproveitamento dos saberes e os recursos locais usando as propriedades, posteriormente como referências de unidades demonstrativas na divulgação.

**Matriz 3.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itarana – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouco apoio a produção orgânica.	Criação de unidades demonstrativas.	Capacitação Individual e Grupal de produtores e mediadores para iniciarem com a produção agroecológica/orgânica.

## C. Gestão de Recursos Naturais

### Panorama Geral

A gestão dos recursos naturais é um assunto muito discutido em todas as sociedades e está intimamente ligada à sustentabilidade e a preservação dos recursos ambientais, cujos desafios são enormes, pois busca equilibrar o desenvolvimento social e econômico com práticas ecologicamente corretas através da conscientização de todos e esse equilíbrio nem sempre é respeitado ou levado a sério.

Dentro desse contexto, o uso e a preservação dos recursos hídricos foi o tema mais discutido no período de 2014 a 2019, não somente no município de Itarana, mas em vários municípios da região e por todo o estado. A escassez hídrica nesse período, além dos prejuízos causados em vários setores da economia acendeu um sinal de alerta sobre a necessidade da garantia desse recurso. Algumas medidas como a criação de um Comitê da Bacia do Rio Santa Joana, a publicação de Termos de Ajuste de Conduta - TAC da parte do Poder Público para amenizar conflitos pelo uso da água entre municípios, construção de barragens apenas mitigaram a situação em algumas ocasiões.

### Visão De Futuro

Ampliação do número de barragens construídas e execução do Projeto Barraginhas.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itarana – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Escassez hídrica.	Ampliação do número de barragens executadas.	Assessoria e elaboração de projetos técnicos

## **D. Produção vegetal**

### **Panorama Geral**

Em Itarana, a produção vegetal exerce um papel fundamental na economia, na geração de renda e emprego, permanência do homem no campo, entre outros pontos positivos. A produção vegetal no município vai desde o plantio de eucalipto para a produção de madeira de uso em variado, fabricação de carvão vegetal, paletes, caixas para embalar verduras e legumes, passando pela produção de grãos (Café - feijão - milho), olericulturas em geral com destaque para o tomate, na fruticultura a produção de banana prata é muito expressiva, tubérculos (inhame), cultivo de flores.

A comercialização é feita através do envio da mercadoria para outros estados diretamente ou através de terceiros, nas Centrais de Abastecimento de Espírito Santo - CEASA da grande vitória e de outros estados, entrega direta nos Supermercados, mercado de compra e revenda de Santa Maria de Jetibá, para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, mercado local de Itarana em feiras livres e supermercados. Como apoio a toda cadeia produtiva, o município conta com duas cooperativas (Capil – Coopeavi), uma loja de revenda de ferramentas e insumos, uma empresa especializada em máquinas e implementos agropecuários.

### **Visão de Futuro**

Fortalecimento das estruturas associativas a fim de práticas comuns de compra de insumos e venda direta de produtos, emprego de novas tecnologias mais sustentáveis e eficientes no manejo das lavouras através das capacitações, agregação de valor aos produtos através do beneficiamento e da qualidade dos produtos.

**Matriz 5.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itarana – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de Assistência técnica.	Construir parceria entre os técnicos do Incaper/Prefeitura definindo as prioridades de acordo com as demandas levantadas.	Capacitação de mediadores de acordo com as demandas levantadas.
Cadeia de insumos centralizada.	Organizar o agricultor no sentido de praticar a compra conjunta.	Orientação técnica grupal na comercialização.
Pouca oferta de mão-de-obra, cara, desqualificada e burocrática por parte do governo (direitos trabalhistas).	Qualificação da mão-de-obra.	Capacitação de agricultores nos tratos culturais.
Agricultores com baixa especialização.	Qualificação dos agricultores	Capacitação de agricultores sobre o manejo correto da atividade.
Produtos com baixa qualidade.	Promoção da capacitação técnica de agricultores e mediadores.	Capacitação de agricultores/Capacitação de mediadores na produção de qualidade.
Acesso ao Crédito Rural é dificultoso.	Orientação aos produtores sobre a importância da documentação mínima necessária.	Orientação técnica individual/Grupal sobre as documentações mínimas exigidas.
Produtos comercializados de forma descaracterizada.	Implantação de ferramentas que garantam a qualidade do produto como, por exemplo: SIM/SUSAF.	Orientação técnica individual e Grupal/Capacitação de agricultores/Capacitação de mediadores quando a caracterização dos produtos.
Baixo número de agroindústria.	Estimular a criação de agroindústrias.	Capacitação Grupal de agricultores com intuito de promover a criação de novas agroindústrias.
Desorganização no CEASA.	Criação de um sistema de cadastro no CEASA para compradores (atravessadores).	Promoção de acesso a informações sobre políticas públicas.
Pouco incentivo a diversificação das atividades agrícolas.	Incentivo a prática da diversificação das atividades agropecuárias para garantir o superávit da propriedade.	Capacitação Grupal de agricultores/possibilitar a troca de informações in loco/orientação técnica grupal e individual sobre novas atividades agrícolas.

## **E. Produção Animal**

### **Panorama Geral**

A pecuária brasileira, além de abastecer o mercado interno, exerce uma grande importância nas exportações. O Brasil possui o maior rebanho comercial do mundo e é o que mais exporta carne bovina. No estado do Espírito Santo, a produção de leite está presente em 90% dos municípios e proporciona renda mensal durante todo o ano ao produtor.

A pecuária no município de Itarana é voltada para a produção de leite e derivados, carne e ovos. O período de seca prolongado na região deixou os produtores do setor da pecuária preocupados e desestimulados. A seca ocasionou a morte de vários animais e os incêndios nas pastagens foram constantes nesse período. A atividade pecuária foi bastante castigada durante a seca, razão pela qual o setor da bovinocultura ficou retraído a novos investimentos e inovações tecnológicas, com defasagem no melhoramento genético do rebanho. Contudo, a atividade que está ganhando amplitude no município é a produção de ovos, concentrada na comunidade de Alto Limoeiro do Caravágio.

### **Visão De Futuro**

Retomada do melhoramento genético bovino, assegurar a qualidade das pastagens e garantir o fornecimento de água aos animais.

**Matriz 6.** Diagnóstico e planejamento do Município de Itarana – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade de Assistência técnica.	Construir parceria entre os técnicos do Incaper/Prefeitura definindo as prioridades de acordo com as demandas levantadas.	Capacitação de mediadores de acordo com as principais demandas do município.
Agricultores com baixa especialização.	Qualificação dos agricultores.	Capacitação de agricultores quanto ao manejo geral. Orientações técnicas gerais individuais e grupais para aprimorar o manejo.
Pouco incentivo a diversificação das atividades agropecuárias;	Promoção de diversificação das atividades agropecuárias.	Capacitação Grupal de agricultores/possibilitar a troca de informações in loco/orientação técnica grupal e individual para obtenção de conhecimentos sobre novas atividades pecuárias.
Bovinos com baixa genética	Reativação do banco de sêmen do município.	Atuação na qualidade de produtos e serviços. Geração e disponibilização de conhecimentos e tecnologias para a melhoria genética bovina.

## 6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARES, C. A. et al. Köppen's climate classification map for Brazil. **Meteorologische Zeitschrift, Berlin**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

BRASIL. ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **Perfil – Itarana, ES**. Atlas Brasil. Disponível em: <[http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m/itarana\\_es#idh#idh](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/itarana_es#idh#idh)>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf)>. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Itarana/ES, 2010**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>>. Acesso em: 29 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. IBGE – Cidades. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/itarana/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 26 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Itarana/ ES, 2017**. SIDRA, Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Itarana/ ES, 2017**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Itarana/ES, 2017**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 25 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Itarana/ES, 2017**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 25 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Cafeicultura do município de Itarana/ES, 2017**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 23 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Produção de animais ruminantes no município de Itarana/ES, 2017**. SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Produção de suínos, aves e abelhas do município de Itarana/ES, 2017.** SIDRA Banco de Tabelas Estatísticas. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

IJSN. Instituto Jones dos Santos Neves. **ES em Mapas.** IJSN. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. **Zonas naturais do Espírito Santo.** IJSN. Disponível em: <[http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211\\_es01655\\_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritanto.pdf)>. Acesso em: 10 de junho de 2020.

\_\_\_\_\_. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo:** famílias inscritas no CadÚnico 2017. Vitória/ES, 2019.

\_\_\_\_\_. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES.** Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

\_\_\_\_\_. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto.** [2005]. Disponível em <http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>. Acesso em 12/12/2005.

PMI. Prefeitura Municipal de Itarana. **História.** Disponível em <<https://www.itarana.es.gov.br/portal/historia-de-itarana>>. Acesso em 11 de junho de 2020.

SEAMA – Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica.** Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%20a%20L.pdf>>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

## **7 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA**

**Sérgio Luiz Gaiba Batista**

Técnico de Extensão em Desenvolvimento Rural

Coordenador do Escritório Local de Desenvolvimento Rural de Itarana